

PERFIL PROTEICO DA SALIVA DE BEBÊS COM ÊNFASE NAS PROTEÍNAS ANTIMICROBIANAS

Nome

Bárbara Favero Araújo Lima

Orientadora

Marília FERNANDES MATHIAS

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A saliva desempenha um papel extremamente importante no organismo, não só na manutenção da saúde bucal como na proteção do aparelho digestivo. Todo mérito é dado a sua composição protéica, sendo que, algumas delas exercem uma função antimicrobiana, estando presentes na cavidade bucal dias ou meses após o nascimento. Algumas proteínas são secretadas através do leite materno, promovendo à criança menor incidência a infecções do que aquelas que não mamam no peito, tais como a IgA, a lisozima e o ácido siálico. A concentração de IgA aumenta mais rapidamente durante os primeiros seis meses após o nascimento de bebês exclusivamente amamentados no peito, do que naqueles alimentados exclusivamente com mamadeira, dando ênfase, que na primeira infância é uma fase em que ocorrem drásticas mudanças no perfil salivar.

Objetivo

Estudar os fatores de proteção presentes na saliva, em especial a IgA secretora e o ácido siálico, verificando se há alterações dos níveis destes em crianças que amamentam no seio e crianças que se alimentam de fórmulas lácteas infantis.

Metodologia

As amostras serão compostas por dois grupos, crianças que se alimentam de leite materno e crianças que se alimentam de fórmulas infantis, com idade variando entre 4 e 18 meses de vida, as quais serão captadas em Unidades Básicas de Saúde. As crianças serão submetidas à coleta de amostra de saliva não estimulada, utilizando um dispositivo adaptado, através de um aspirador de alta potência e dois escalpes, sendo um deles inserido na cavidade bucal. A saliva será transportada ao laboratório de saliva da Universidade Cruzeiro do Sul e mantida no congelador a -80°C. Os exames a serem realizados serão: fluxo salivar, pH, capacidade tampão, amilase, proteínas salivares e a concentração de ácido siálico e de IgA.

Resultados

O estudo encontra-se em sua fase final, seguindo o cronograma proposto. Espera-se que os resultados possam contribuir para programas de incentivo ao aleitamento materno nos consultórios e clínicas odontológicas, como também no serviço público.

Bibliografia

1. Moura JKD; Barros LA; Oliveira AEF; Ribeiro CCC; Lopes F F. Avaliação quantitativa do fluxo salivar estimulado em crianças e adolescentes. Rev. Odonto Ciênc. 2008;23(4):380-383.
2. Matuhara AM; Maganuma M. Manual instrucional para aleitamento materno de recém-nascidos e pré-termo*. Pediatría (São Paulo) 2006;28(2)81-90.
3. Fitzsimmons SP, Evans MK, Pearce CL, Sheridan MJ, Wientzen R, Cole MF (1994). Immunoglobulin A subclasses in infants' saliva and in saliva and milk from their mothers. J Pediatr 124:566-573.
4. Dezan CC. Alguns parâmetros salivares em crianças de 18, 30 e 42 meses de idade que recebem atenção odontológica precoce. Araçatuba; s.n; 2000. 162 p